

ATA DO ENCONTRO ORDINÁRIO DO CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO – COMDETUR NO MUNICÍPIO DE CANINDÉ-CEARÁ

Aos cinco de agosto de dois mil e vinte e cinco, às nove horas, na sede da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo (Rua Augusto Rocha, S/N, prédio da SEFAZ, Centro, CEP 62700-000), realizou-se mais uma reunião do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, convocada para cumprir as seguintes pautas: 1 - Alinhamentos sobre a Festa de São Francisco; 2 - Participação de Canindé em Feiras e eventos; 3 - Cursos previstos para próximo semestre e 2026; 4 - Avaliação da audiência pública e atualizações sobre projeto do fundo municipal de turismo. Estiveram presentes: Glecy Anne Castro Pereira e Antonio Sergio Barbosa da Silva (SEDETUR); Antonio Alves Pereira (CDL); Maria Pastora Silva Fernandes Cardoso (Funcep); Luis Antonio Barreto e Silva (Seg. artístico e cultural); Marlucia Moura Silva (entidades associativas de cultura popular – AVABBOCRI); Lorena Oliveira Silveira e Neto Bastos (Camara Municipal de Canindé); Lourena Sousa Monte e Thamires Paiva Sousa (alunos ou egressos de Turismo); Vicente Gomes de Souza (MTE); Thiago de Santana Marques (Meio Ambiente); Maria da Conceição Ferreira de Sousa e Francisca Helena Pereira de Almeida (Ambulantes e Camelôs); Francisca Elisangela Souza Rocha (Santuário/Paróquia); Riquelme Delfino Lucas dos Santos (Hotel Diplomatas/Meios de Hospedagem); Antonio Nilson Coelho Holanda e Francisca Gabrielle de Lima Souza (Seinfra); Antonia Hildeane Uchoa da Silva e Arhur Bezerra Alves (Saúde); Getuliana Sousa Colares (Educação) e José Erilson Sousa Feitosa (SMTS/Guarda Municipal); totalizando 22 membros. Além, desses, Nissan Leons Batista Silva, acompanhado de seu pai (Deassis), pediram para participar como ouvintes, totalizando 24 participantes. Às 9h18min, após formação do quorum, tivemos início à reunião com a fala do presidente e Secretário de Turismo, Antonio Sérgio, dizendo que “Falta menos de 50 dias para festa de São Francisco. Então a pauta na área de cultura... É importante vocês que estão a mais tempo no conselho saberem que essa discussão sempre vem. Enquanto secretaria de turismo, vamos estar voltados para coordenar a festa já que da mesma forma que em edições passadas, a secretaria de turismo não tem como oferecer serviço de execução, por exemplo, não somos nós que podemos colocar tendas com serviços. Somos nós que conversamos com a infraestrutura, com a secretaria de saúde, educação, assistência social e outras que poderão estar envolvidas com a festa de São Francisco. Essa mensagem para o conselho é só para gente reforçar esse ponto de pauta que nós enquanto conselheiros tenhamos esse conhecimento básico de que o nosso papel enquanto secretaria de turismo é fazer essa coordenação. Prefeito já passou para o secretário da infraestrutura que conseguimos uns 3 espaços na cidade para levar os ônibus, porque ônibus ocupam no mínimo 4 ou 5 espaços onde dá pra ir de carro. Então uma das ideias que a gente discutiu com o prefeito é essa, mas por exemplo nós não podemos executar enquanto secretária de turismo. É com a infraestrutura, é ela que tem acesso aos terrenos da prefeitura, é ela que faz essa negociação e ela que tem as máquinas pra preparar o espaço. Os vigilantes geralmente é pela guarda. Ela que faz as escalas. Então o

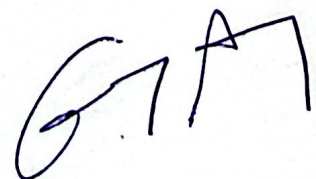
nosso trabalho enquanto secretaria, é fazer essa coordenação a respeito da festa, acolher a romaria e etc". De forma inicial fez essa avaliação e citou até a ausência de um transporte para a secretaria poder fazer essa coordenação. Citou algumas questões para além do ordenamento da festa, como a problemática da rodoviária, em que a empresa Princesa dos Inhamuns não está fazendo a devida parada para os passageiros comprarem sequer uma água e isso será preciso judicializar no futuro. Tendo dito isso, Glecy Anne puxou a primeira pauta: Festa de São Francisco, indicando que gostaria de ouvir a representante da saúde, Sra Hildeane, que teria que sair mais cedo e trouxe para discussão, o que já havia sido planejado pela secretaria para os serviços em saúde durante os festejos, informando também que posteriormente ouviríamos o Sr. Erilson, da guarda, que também trouxe o planejamento interno para compartilhar conosco e que os demais conselheiros também poderiam sugerir, questionar ou tirar suas dúvidas sobre as demandas pautadas dentro desse tema: Hildeane citou a informação de que dia 09 de agosto seria a reunião com o Santuário; pontuou que a saúde estuda colocar pontos de apoio de atenção básica nos dois Abrigos, Gruta, Praça da Basílica, Chico Campos funcionando todos os dias da festa, além de deixar os postos de saúde na sede funcionando em horário corrido, visto a pouca demanda em pontos fora da concentração de romarias no período. Mencionou também a ideia de colocar um ponto de apoio de aferição de pressão e durante os cinco últimos dias, nas noites das novenas na Praça de Assis. Glecy Anne acrescentou que após a experiência com os agentes de informações turísticas, há a necessidade de uma equipe de saúde na estátua, já que há muitos romeiros pagando promessas e subindo de joelhos no local que é quente e mais afastado da cidade. "Os agentes que ficam lá nos avisavam e tentávamos contato com o GSU ou SAMU para prestar um socorro quando havia uma ocorrência, mas demandava tempo ou eles estavam em outra ocorrência e ficava o local descoberto". Sugeriu ainda a parceria, que poderia ser intermediada pelo turismo, entre a Prefeitura e algumas farmácias ou instituições como a Faculdade de Medicina da Estácio para ampliar a oferta de pontos de apoio para a saúde. Gabriele (SEINFRA) pediu uma equipe no entorno da Igreja Das Dores que contempla o Zoológico, Museu e proximidades da Via Sacra; Maria da Conceição (camelô) sugeriu a presença de uma equipe na Praça Thomaz Barbosa, porém Vicente (Ministerio do Trabalho, Emprego e Renda) pontuou que as proximidades da Igreja das Dores seria mais viável já que próximo a Praça Thomaz Barbosa já tem o Chico Campos e a tenda da Gruta. Erilson (Guarda) reforça o argumento de que é necessário equipes de socorro e exemplifica que no GSU (administrado pela SMST) há "equipes treinadas ali pra pra passar 2 horas com o paciente em em proteção torácica. E que após o oferecimento de socorro, ainda que haja um óbito o visitante entende que houve prestação de serviços de saúde, ficam gratos" e isso poderia influenciar na intenção de voltar a uma cidade. Continuando, agora com o relato do que a Secretaria de Segurança Pública e Transito (Guarda Municipal) trouxe de planejamento, Erilson relata que: o setor de trânsito e mobilidade urbana será coordenado pela SMST (Guarda). Irão implantar sentido único em algumas vias; além de interditar algumas ruas, dentre elas a do Monte, promovendo o cadastro de moradores para que eles possam passar as barreiras

após identificação e o direito de ir e vir dos moradores não seja impedido. Irão instalar sinalização horizontal e vertical em alguns pontos. Citou a ideia de proibir estacionamento na Simão Barbosa e pontuou a questão do cortejo da novena por ali. Gleyce Anne pediu oportunidade para mencionar que em anos anteriores, buscando atender o coletivo, ao Santuário e manter a ordem, a procissão por aquela via só acontecia nos primeiros dias. Os últimos sendo através do corredor religioso. Erilson continuou em sua fala abordando sobre a os estacionamentos no centro, cujos comerciantes utilizam indiscriminadamente durante todo o dia. Afirma a necessidade de pensar no futuro como uma cidade turística em que no Centro não cabe o estacionamento de veículos, se não for em empreendimentos particulares ou de forma rotativa (zona azul). Cita a questão de carga e descarga em horários de alto fluxo de trânsito e formaliza a necessidade de Canindé pensar não só na festa mas no "daqui pra frente". Comentou ainda sobre a obstrução de calçadas, que em tempos normais já é um problema na cidade, em tempos atípicos com grande movimentação como a festa de São Francisco, cabe uma atenção maior. Sugere a Infraestrutura que não interdição no decreto de comercialização dos espaços para camelos nos festejos o trecho da _____.

Gabriele perguntou sobre a interdição de alguns trechos como a Raimundo da Costa Ribeiro, próximo ao Abrigo. Erilson Respondeu que ali deve ser utilizado como "rota de fuga". Citou a necessidade de se pensar na integração das equipes de urgência e emergência, que são o GSU, SAMU e o Bombeiros, exemplificando na parte social que durante a festa pretendem fazer parcerias com os bombeiros civis para distribuição de sopão. Gleyce Anne aproveitou o espaço para esclarecer aos dois representantes de camelôs presentes (e também para os que ouviam a reunião) que o decreto da venda de espaços públicos não era uma atribuição da Secretaria de Turismo. Era um documento elaborado em conjunto pelo setor de infraestrutura (que demarca), a secretaria de finanças e o setor de arrecadação (que precificam), a Secretaria de Segurança e Trânsito e o Turismo (que opinam sobre fluxos, ordenamento e logística) e o Gabinete do prefeito. O documento é assinado pelo prefeito e publicado em diário oficial até o final de agosto. Erilson também trouxe sugestões para as áreas do Turismo, Saúde e Assistência Social. Em relação ao turismo, frisou que a Secretaria é o coração da festa. A coordenação acontece aqui. É do turismo que deve partir a questão da organização: "atender com empatia, respeito ao nosso romeiro". Lembrou da contratação de informantes turísticos capacitados. Nesse momento Thamires (representando alunos e egressos de Turismo e também ex agente de informações turísticas) lembrou da parceria com o IFCE e como vinha sendo feito a escolha de alunos do curso de gestão em turismo, com curso extra de agente de informações turísticas e curso de primeiros socorros dado pelos bombeiros anualmente para exercer a função. Gleyce Anne também lembrou que esse ano, além dos alunos de turismo, a Prefeitura tem a possibilidade de ampliar a oferta fazendo parceria também com os alunos do curso de guia de turismo ofertado pela UECE, através do PRONATEC. Erilson continua citando pontos de sugestão presentes no plano intersetorial da Secretaria de Segurança Pública e Trânsito: "Pontos de chegada das romarias (uma tenda próximo ao corpo de bombeiro e lá na PRF da CE 257). Com tenda de apoio para cadastrar as romarias e também

fazer algumas pesquisas para saber "quantas mil pessoas chegam, de onde, qual região mais vem, a renda deles, tudo isso aí para que a gente se preparar melhor para os festejos além do romeiro se sentir mais acolhido e valorizado ao receber uma boa abordagem já nas entradas da cidade." Além disso pontuou tendas para apoio aos agentes de informações turísticas e incentivo a comercialização legalizada de artesanatos. Para a cultura, apontou que é necessário a FUNCEP estar atuante nesses 10 dias para mostrar a nossa cultura local. Glecy Anne pontuou que a Secretária Naiane esteve na Secretaria para uma reunião interna com a equipe e foi solicitado pelo Secretário Sergio a disponibilização de editais para o chamamento de apresentações artísticas e culturais. Inclusive foi solicitado por ela que a equipe da SEDETUR fizesse o levantamento de quais espaços públicos estariam disponíveis e poderiam servir a esse propósito. Luis (AAACC) relata que em 2024 várias apresentações, tanto na estátua como na Praça Thomaz Barbosa foram realizados através de um edital. Então, os grupos contemplados, com recursos da PNAB, fizeram essa animação cultural. Sobre a rede hoteleira, Erilson propôs a identificação de hóspedes durante os festejos com uma pulseira que contivesse nome, endereço e/ou contato da pousada. Elizângela (Santuário) afirmou que no abrigo isso já acontece e pontuou que poderia ser levado para a pousada franciscana aderir. Glecy Anne mencionou que teve acesso a uma lei municipal de Aparecida (SP) com a obrigatoriedade, na força de lei, dessa identificação. Pontuou que poderia ser replicado pelos legisladores daqui. Vereador Neto Bastos (câmara) aproveitou o momento e expôs a situação (pela ótica dos comerciantes) de falta de sensibilidade da guarda ao aplicar certas multas. Exemplificou que ele mesmo foi multado em um dos carros de sua empresa, por motivos que poderiam ser tolerados, dado a situação e tempo decorrido da parada para descarga de mercadorias. Outro ponto levantado por ele, agora também pedindo apoio ao Sr. Toinho (Presidente e representante do CDL no conselho) sobre a obra grande de pavimentação no centro da cidade. Questiona à SEINFRA se a obra que está sendo feita vai parar no mês de setembro porque acredita que o período da festa deveria ser finalizado o que já começou e não haver mais fechamento de ruas para obras, devido a grande aglomeração e necessidade de fluxo livre no centro para o comércio. Gabriele (Infraestrutura) afirmou que levaria o questionamento para o Secretário Herculano. Outro ponto questionado e também levado a ele foi a questão de obras na João Pinto Damasceno, dada a impossibilidade da "rua dos hotéis" ser fechada no período dos festejos franciscanos. Neto Bastos mostrou outro problema (que seria mais sério em sua visão) a questão da ocupação irregular das calçadas pelos comerciantes. Segundo ele, os pedestres não têm como andar e isso já foi tentado resolução desde o governo Ximenes (1995), sem sucesso. Complementa que a maior entrada do mercado público tem que ser totalmente sinalizada, porque na festa, "todo mundo na ânsia de vender, coloca banquinha na calçada, meio fio e aí você fica encurralado. Fica um no meio da rua, fica outro no meio parando o trânsito". Então teria que "passar um troço lá, passar um x, mostrando que ali é proibido". Comentando sobre a questão do trânsito, o vereador continua pontuando algumas situações que chegaram até ele e outros legisladores de arbitrariedades na fiscalização e/ou abordagem da guarda municipal. Erilson

responde apontando que é necessário diferenciar situações pontuais da instituição, porque "quando mexe no nome da instituição mexe no nome de todos" e também é necessário separar a questão política da questão técnica: "Tem muitos municípios pequenos em que a política manda e que qualquer candidato também vai ter muita dificuldade de ordenar esse trânsito." Exemplificou o caso de Sobral em que mesmo uma autoridade para a dois km do centro e vai a pé ao seu destino. Em fortaleza, também, ou o cidadão anda a pé no centro ou paga estacionamento privativo ou zona azul. Pontuou ainda que "quando a gente vê um cara fazendo um carga e descarga rapidinho, beleza, passa. Mas essa pessoa do caso abordado pelo vereador afrontou a guarda: 'Pode voltar, faça sua multa não, faça duas. Vou ligar para a guarda agora'". Sobre o caso específico, então quando ele desacata o agente, perde a razão. Neto Bastos, ao retomar a palavra, sugere a criação de pelo menos duas vagas para a pessoa chegar ou o comerciante botar o seu carro na Praça Cruz Saldanha (Azul), principal gargalo na entrega de mercadorias do Centro. Nesse momento, Secretário Sérgio chama a atenção e pontua que teríamos outros pontos de debate "de forma urgentíssima." Em suas palavras: "Eu sei que os assuntos são muito chamativos, dizem respeito ao nosso município e de alguma forma influenciam muito nesse período de alta estação que a gente já vai estar vivenciando, também aos finais de semana, a partir de sexta-feira, a presença dos visitantes é muito intensa aqui no nosso município. Mas nós temos pontos que precisariam ser passados aqui, por exemplo, sobre o novo TAC da rede hotelaria" (junto ao ministério público). Pontuou ainda a ausência do segmento nessa altura da reunião (o único representante presente, Sr. Riquelme, teve que sair mais cedo); detalhou questões de como o setor buscou a secretaria para intermediar o conflito com a justiça, ponderando, entretanto que o setor não se faz presente em momentos como o conselho, audiência pública sobre o fundo municipal de turismo, etc. Por fim, pontuou os três cursos que, serão ofertados, em suas palavras: "A partir de janeiro. E são cursos da secretaria, não do secretário porque se fosse secretário e ele saísse, levaria junto. São três em janeiro e um agora já é a partir de agosto. Em parceria com o Instituto Federal. É importante eles participarem e eu estou tornando público". Além disso, frisou que até já começaram a parte da divulgação nas redes sociais da secretaria sobre uma rota chamada "Caminhos de Francisco", que seria uma rota interna em Canindé em que o romeiro chega e vai na Basílica, em seguida, na estatua, depois no Mosteiro das Irmãs Clarissas, Igreja das Dores e assim sucessivamente, acompanhado de alguém que explique a história e o significado de cada lugar. Afirma já ter conversado com Frei César, guardião do convento de Santo Antonio, onde está um ponto de visitação Importantíssimo, uma parte do primeiro altar da Basílica de São Francisco, localizado na Capela de Santo Antônio e vai estar aberto para visitação. Citou que ainda falta alinhar detalhes com o prefeito, porque não gera nenhuma despesa e seria algo que já deveria estar em prática. Sobre os camelôs (onde houve maior polêmica durante a reunião) Sérgio apontou a presença de representantes membros do conselho e ouvintes e que contribuem para a discussão. Pautou que eles sempre estão em busca, tanto da secretaria quanto dos vereadores, para questionarem alguma coisa. Relatou ter ido na arrecadação e já conversou com a



infraestrutura a respeito da demarcação do chão. Ressaltou que os camelôs tem um controle com a numeração do ano anterior e solicitou a SEINFRA que não fizessem alterações bruscas para não gerar transtornos. Comentou que existe uma lei aprovada na Câmara dando o direito dos ambulantes ficarem na Praça Thomaz Barbosa por seis meses, porém com 'terzinhos'. Só que a realidade é outra. Informa já ter conversado com o prefeito duas vezes e questionado como seria resolvida a questão, porém ainda não há uma posição. "O normal, para os camelôs e que todo conselho fique ciente disso: Não é nenhuma negligência nossa e não se pode tomar decisões acima da lei ou da vontade do prefeito. O que foi aprovado na câmara é a permanência entre 2 de agosto a 3 de fevereiro, no período de alta-estação, levando e trazendo sua banca ou terzinho ao final do expediente para casa. Pode ser pensado nisso ou fica como está, mas não é uma prerrogativa do turismo decidir. A secretaria emite a ordenzinha que é paga na arrecadação e tem o direito. Então é diferente dos camelôs de rua, dos que vem para atuar os 10 dias". Comentou ainda que a secretaria está atrasada nessa questão porque aguarda a infraestrutura, a Secretaria de Finanças e o setor de arrecadação para deliberarem. Sergio ainda comentou brevemente sobre as dificuldades e conquistas da infraestrutura do entorno da estátua (iluminação, substituição de postes e mesmo assim a insistência dos camelôs locais em permanecer aos pés da estátua usando os boxes como depósito). Citou ainda a longa batalha para os permissionários da rodoviária no que tange o descumprimento de parada obrigatória dos ônibus intermunicipais (especialmente os da princesa dos inhamunhs) o que acaba comprometendo a rentabilidade dos negócios ali instalados. Frisa todos os pontos arrematando que tudo tem que estar alinhado e funcionando bem para a chegada dos festejos e em toda a alta estação, especialmente por entender que a SEDETUR não é executora. Necessita de outros setores para as coisas acontecerem. Citou que aguarda reunião com o santuário para repassar para os setores competentes e buscar dar andamento. Nesse momento Toinho da CDL se posiciona afirmando ser "veementemente contra esse pensamento de voltar ao passado", que ali (na Praça Thomaz Barbosa e na estátua) era ponto de grande prostituição e com o ordenamento urbano os espaços se tornaram agradáveis, não cabendo deixar superlotar de barracas disformes, enormes que diminuem a visibilidade do espaço e tornam feio para quem observa passando ali praticamente o ano todo. Acredita ser compreensível a necessidade do ambulante trabalhar, principalmente porque quando ele ganha, ele compra no mercadinho, no supermercado e faz a economia girar, entretanto... Nesse momento houve um breve bate boca entre os camelôs ouvintes da reunião e alguns membros do conselho sobre a dificuldade de mover os utensílios vendidos para retirá-los ao final do dia, dado o material pesado ou frágil. Bem como tamanho da metragem do espaço ocupado pelas bancas, modelagem das estruturas e outros pormenores. Após algumas falas conciliadoras, Sergio pontua que esse assunto não tem como ser resolvido numa reunião de conselho porque depende da decisão de um gestor maior ou da reformulação de uma lei. Relembrou os parâmetros da lei atual e que só haviam duas formas de se resolver: um acordo de cavalheiros entre gestão e ambulantes ou a criação de uma comissão para falar com os legisladores e modificação da lei.

Nilson Holanda (representando a Infra) pediu a palavra para pautar a importância do cruzamento de dados e se compartilhar o planejamento intersetorial da festa de São Francisco trazido pelo Sr. Erilson da Guarda (SMST) para o público externo, após aprovação. Relata nunca ter tido acesso a um documento tão detalhado e robusto e, enquanto estudante, acredita que a publicidade desse tipo de dados facilitaria muito para pesquisadores que deixariam de ficar buscando informações de secretaria em secretaria, muitas vezes, sem sucesso. Pautou a transparência que tem sido um compromisso da atual gestão, para justificar ainda mais seu pedido. Erilson respondeu que há sim essa possibilidade, que seria levada a proposta para seus superiores. Presidente Sergio, informou, por fim, que as pautas mais importantes foram tratadas e como a periodicidade dos encontros são bimestrais, ordinariamente o conselho só se encontrará após a festa, a não ser que surja uma pauta urgente, inadiável, que seria tratada de maneira enxuta e contando com a compreensão de todos. Finalizou sua fala ao explicitar ao Conselho Municipal que já houve audiência pública tratando do projeto da criação do fundo municipal de turismo. De acordo com o jurídico da procuradoria municipal, o projeto está "redondo" e agora está no aguardo do prefeito para verificar qual é a época viável para tentar a aprovação. Lembrou que a ideia do fundo municipal se arrasta desde 2017 e "agora de fato alguém botou a mão na massa e criou o projeto". Recorda que haverá ainda a discussão do PPA e irá colocar a pauta novamente lá, buscando que essa seja uma ação a ser realizada até 2029. Não havendo nada mais possível de ser tratado no momento, a reunião foi encerrada às 11h18min e eu, Glecy Anne Castro Pereira, 1º Secretária do Conselho Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, lavrei e assinei a presente ata, após a devolutiva dos membros.

Glecy Anne Castro Pereira CPF: 6013374330
Glecy Anne Castro Pereira – 1º Secretária COMDETUR



LISTA DE PRESENÇA - Reunião ordinária do Conselho Municipal do
Desenvolvimento Econômico e Turismo
(COMDETUR)

Data: 05/08/2025 (terça-feira) às 9h

Local: Sede SEDETUR

Pautas: Alinhamentos sobre a Festa de São Francisco; Participação de Canindé em Feiras e eventos; Cursos previstos para próximo semestre e 2026; Avaliação da audiência pública e atualizações sobre projeto do fundo municipal de turismo.

NOME COMPLETO	ENTIDADE	ASSINATURA
Gleicy Anne Castro Pereira	SEDETUR	
Flávia Evangelista Souza Rocha	sanfariano de S. Francisco	
Márcia Pereira Silva Fernandes Cardoso	FUNCEP	
Leandine Senise Monte	Aluno / Egresso	Leandine S.M.
Nicantegond de Souza	MTF	
Thamires Pava Pava	Aluno / Egresso	
Thiago de Santana Norojo	SEMA	
Marcelo da Conceição Gomes de Souza	Carelo	
Deiseu Guedes	Carelo	
Andréa Philodora Veloso de Sousa	Sec. de Saúde	
Marilene Maria Silva e associada Vaqueiro		
Arthur Borges Alves	Sec. de Saúde	Arthur

